

SINDÁGUA

REGISTRO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pur. e Distrib. de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 13 de junho de 2003 - nº 187



Greve por Direitos Intocáveis



CATEGORIA MOSTRA FORÇA E TOTAL RESPONSABILIDADE

Se atreveram a duvidar da capacidade de luta dos trabalhadores da Copasa. O resultado é este mostrado pela nossa categoria, uma mobilização de encher de orgulho a todos que têm dignidade e que não abrem mão da sustentação digna de suas próprias famílias e exigem contrapartida justa ao trabalho que prestam.

A COPASA PAROU! Só os companheiros da escala mínima continuam zelando para que o serviço essencial à população não seja prejudicado, garantindo um movimento legítimo, organizado e responsável. A greve deflagrada, já em seu terceiro dia, demonstra a unidade dos trabalhadores, em repúdio à proposta espúria apresentada pela empresa. Registramos neste jornal, em fotos, a potencial capacidade de luta dos companheiros da COPASA em lutar contra o arrocho nos salários e contra a ditadura administrativa.



Assembléia com um mar de trabalhadores

No rosto de cada companheiro estava estampado um ar de plena vitória. A multidão de trabalhadores na porta da COPASA realizava uma Assembléia digna dos melhores registros na história de nossa luta e da organização da categoria.

O grito de guerra é um só: “Fora GDI, queremos reposição das perdas já!” A categoria demonstra plena consciência do impacto da proposta dos patrões nos nossos salários e não aceita viver de gratificações variáveis.

Os companheiros repudiaram as pressões que a Copasa tenta exercer sobre gerentes e orientaram o Sindicato a abrir processo na Polícia Federal contra quaisquer responsáveis por listas de grevistas ou outras formas de traição.

A luta já é vitoriosa! A UNIDADE dos trabalhadores força a empresa a reconsiderar sua postura inflexível e apresentar uma proposta decente e que possa levar a um Acordo Coletivo que não nos penalize e reponha o que nos é devido.

A GREVE continua. Vamos manter nosso movimento organizado, zelando com total responsabilidade para garantir nossos direitos e o da população a um serviço de qualidade.

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: José Maria dos Santos - **Diretor de Comunicação:** Juarez Eduardo de Souza - **Edição:** José Geraldo Ribeiro - **MG 02717 JP** - **Redação:** Janaina da Mata - **Diagramação e Arte Final:** Luiz Carlos Nicolau - **Tiragem:** 9.000 exemplares - **Impressão:** Fumarç

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - Sto. Antônio - BH-MG - CEP 30330-100
Telefone (031) 3297-7227 - Fax: (031) 3297-7224
Home page: www.sindagua.com.br - e-mail: sindagua@uol.com.br



CARTA DOS COMPANHEIROS

RECADO DE LUTA

A Greve é legal, está forte e bonita, porém faltam poucos companheiros que ainda se sentem pressionados.

Responda para você mesmo:

- O INPC de 19,36% faz diferença em seu salário?
- Você acha justo tantos companheiros lutarem por seu salário enquanto você participa questionando o que resolveu na assembléia espera os resultados.

• E quando conseguirmos nosso reajuste, você vai se sentir o orgulhoso de ter participado?

Seja solidário, fortaleça nosso movimento e assuma essa luta!

Ela não é apenas minha, nem do sindicato é nossa é de todos funcionários da COPASA. A luta é de quem tem consciência.

Companheiros de greve do terceiro andar do COPE

Deputados se integram à luta

Os deputados estaduais Fábio Avelar (PTB) e Jô Moraes (PcdoB) também compareceram em nosso movimento, solidarizando-se com nossa luta. Fábio Avelar ressaltou a qualidade



Deputado Fábio Avelar

de técnica dos trabalhadores da Copasa e fez um apelo ao bom senso para que não sejam pioradas as condições de trabalho e a motivação dos trabalhadores. Criticou a política de arrocho e apelo para as partes envolvidas se esforcem para superar o impasse

até um acordo justo. A deputada Jô Moraes em sua fala, caracterizou a grande participação dos trabalhadores na greve como “emocionante” e sugeriu que a “Rua Mar de Espanha”, onde a manifestação acontecia, passasse a ser chamada de “Mar de Lutas”. Garantiu o total apoio à categoria dentro da Assembleia Legislativa.



Deputada Jô Moraes

O discurso de ambos os deputados é de suma importância para o nosso movimento. Os sindicatos da Campanha Unificada devem apelar para todas as instâncias de intervenção, desde a Assembleia Legislativa até mesmo ao próprio Governo do Estado.

Apoio decisivo da CUT

Além da participação maciça dos trabalhadores na greve, nosso movimento vem recebendo forte apoio de outras entidades



Jota e Lúcio Guterrez, apoio total ao nosso movimento, chamam nossa greve de exemplo para o Estado

e lideranças sindicais. O presidente da CUT-MG, Lúcio Guterrez, o diretor da CUT, José Antônio Lacerda (o Jota) fizeram fortes discursos sobre a responsabilidade do nosso movimento. Chamaram a atenção para o fato de o governo estar usando a Copasa como uma espécie de “balão de ensaio”, testando resistência, para ver qual seria a facilidade de implementação generalizada desta proposta

independente em todo o Estado. Guterrez lembrou que é impossível aceitar uma proposta com um rombo tão grande. “Nos anos anteriores, arrancavam 2 ou 3%, mas desta vez querem arrancar 20% de uma só vez.” Jota também qualificou a proposta da empresa de absurda e que sacrificaria profundamente a vida dos trabalhos com um arrocho severo nos salários.

Companheiros cruzam os braços em todo o Estado

Os balanços dos três dias de greve são totalmente positivos e demonstram o amadurecimento e consciência dos trabalhadores. Os patrões procuram dificultar ao máximo a mobilização da categoria, distribuindo boletins, distorcendo informações, travando email do SINDÁGUA, orientando chefias a fazer listas e todo tipo de pressão. Os trabalhadores, no entanto, mostram que não têm medo e enfrentam o autoritarismo com dignidade e responsabilidade. Esperamos que a sensibilidade baixe sobre os poderosos, mas passageiros, diretores da Copasa e que possamos garantir uma negociação com sobriedade e que faça justiça aos trabalhadores com a reposição de perdas salariais. Fiquem atentos aos boletins do SINDICATO e continuem participando maciçamente das assembleias. A GREVE CONTINUA!

Passeata busca apoio da população



Mais de cinco mil companheiros lotaram as ruas da Savassi para mostrar à população que a categoria está no terceiro dia de paralisação, sem que a sociedade seja prejudicada em momento algum com a falta de abastecimento de água. Estiveram presentes à manifestação trabalhadores de todos os distritos da região metropolitana, que vieram reforçar o coro “*GDI NÃO, QUEREMOS REPOSIÇÃO!!!*”

A categoria está unida e a adesão à greve é maciça em todo o Estado, mantendo apenas o percentual necessário para funcionar os serviços essenciais, apesar da pressão de alguns gerentes. O movimento de greve está ultrapassando 80 horas e até o momento a empresa não evoluiu em sua contraproposta, mostrando o descaso da direção com os trabalhadores.



CARTA À POPULAÇÃO

Os trabalhadores da Copasa, através de seus Sindicatos representativos: Sindágua-MG, Senge-MG, Saemg, Rodoviários, Sintec e Federação dos Urbanitários, vêm esclarecer à população de Minas Gerais algumas notícias veiculadas pela imprensa de forma distorcida da realidade.

A direção da Copasa fez veicular por alguns meio de comunicação que seus trabalhadores não tinham motivo para estarem em greve, pois ela estava oferecendo 21% de aumento enquanto os sindicatos dos trabalhadores pedem 19,36%. Ora! Teríamos de ser no mínimo estúpidos para rejeitar uma proposta de aumento superior ao índice por nós pleiteado. Como não somos, efetivamente, nem estúpidos nem irresponsáveis, está claramente explícito que alguma inverdade existe nestas informações veiculadas pela Copasa. **Ela tenta burlar a opinião pública distorcendo dados e índices para forjar uma situação que não conduz com a realidade.** Não é este o tipo de postura que esperamos de pessoas que são nomeadas para dirigir empresas do porte e da importância da Copasa.

A grande verdade por trás da postura da empresa é a tentativa de impor aos empregados da Copasa, a famigerada GDI – Gratificação de Desempenho Institucional como substituta da reposição das perdas salariais ocorridas entre maio/2002 e abril/

2003. Estão tentando, na verdade, fazer os empregados da Copasa de cobaias da pretensão do Governador de Minas de instituir para os funcionários do Estado, o mesmo procedimento com grandes riscos inclusive para a estabilidade destes. É de suma importância que o funcionalismo de Minas e a população em geral perceba esta tentativa de sabotagem que, com certeza, se não formos capazes de impedir, culminará com a dilapidação definitiva do patrimônio estadual, estando aí incluídas, a Copasa, a Cemig e todas as outras empresas do Estado prestadoras de serviço à população.

Queremos o apoio da população ao nosso movimento, porque nos apoiar neste momento é, também, zelar pela garantia de que o Estado de Minas continuará à frente destas empresas, é garantir os serviços essenciais com garantia de qualidade e a preços justos e suportáveis, tendo como principal objetivo o bem servir à população sem a busca desenfreada do lucro a qualquer custo.